



**Prefeitura de
SOROCABA**



CONCURSO PÚBLICO

1. PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Auxiliar de Enfermagem – FUNSERV

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ MARQUE NA TIRA A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA E TRANSCREVA-A PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA 1 HORA E 30 MINUTOS DO INÍCIO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

RESPOSTAS

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

Guaraná – os bons olhos da Amazônia

Tu, meu filho, serás a maior força da natureza! Farás o bem e livrarás o homem das doenças. Foi com essas palavras que, diz a lenda dos índios saterés-maués, a mãe de um indiozinho morto, sábia no cultivo das ervas medicinais, o consagrou com o dom da cura. Seu olho direito foi enterrado, dando origem a uma trepadeira que produz frutos em tons avermelhados e que se abrem em feitiço de pequenos olhos. Os amazonenses fazem fé nessa versão que atesta o poder do guaraná e o consomem diariamente para manter a boa disposição.

Há mais de 600 anos os indígenas descobriram o guaraná e até hoje, o *fruto dos olhos* é hábito dos amazonenses e está presente no café-da-manhã e no aperitivo do almoço de feijão e macaxeira. À noite ele acompanha o mingau de tapioca, mas só para quem está acostumado com o seu teor protéico e energético. Com três ou quatro vezes mais cafeína do que o café puro, o guaraná, se consumido em excesso, pode deixar uma pessoa sem pregar os olhos a noite toda. Um caboclo produtor e sua família sempre oferecem ao visitante o guaraná *in natura*, ralado na hora na língua seca do peixe pirarucu. É um costume quase ritual que precede a conversa.

O Brasil é o único produtor comercial do guaraná no mundo. São necessárias algumas condições para seu cultivo, uma das quais, a de que ele tem de encontrar regiões com temperaturas médias entre 23 °C e 28 °C. Por isso, hoje ele é cultivado no sul da Bahia, no Mato Grosso e na Amazônia, de onde sai a maior produção nacional.

A cidade conhecida como *Terra do guaraná* é Maués. A fama da cidade não se deve só aos números da produção, mas também à tradição cultural. Antiga morada dos índios munducurus, recebeu os saterés-maués e as duas etnias foram as primeiras a cultivar o guaraná, o que fazem até hoje, disseminando a cultura aos moradores da região, que trabalham em cultivos familiares.

O fruto é pequeno, em tons de laranja e vermelho e, quando maduro, começa a se abrir, deixando à mostra a pequena semente escura, encoberta pela polpa clara. De outubro a fevereiro, os olhos do guaraná garantem o trabalho de colheita para esses produtores.

O trabalho passa por várias etapas: a cuidadosa poda, a fermentação, a extração da semente e a conseqüente secagem e a torra. Há produtores que vendem o guaraná nesse estágio; outros fazem o xarope e o extrato que agregam mais lucro, pois são vendidos para as indústrias de refrigerantes. Outra forma ainda é a venda do pó que pode ser acrescido em sorvetes, cremes e bebida e que é famoso mundialmente. Todo o processo ainda continua manual, para garantir, segundo os produtores, o potencial do fruto.

Mas nem tudo é tradição indígena. Desde a década de 1970, o governo federal faz pesquisas para melhorar as formas produtivas do guaraná. Quem também anda crescendo os olhos para o aprimoramento da produtividade são as indústrias de refrigerante, como a AmBev, que investe num centro de pesquisas para contribuir com os produtores locais.

No fim do ano, quando o guaraná começa a se abrir, expondo o escuro da semente no centro, são os olhos sagrados e curiosos do menino índio que querem espiar o capricho dos produtores.

(Planeta, dez. de 2007. Adaptado)

01. Leia as afirmações.

- I. O guaraná deve a fama de seu poder energético a uma lenda indígena.
- II. Há, pelo menos, seis séculos, as tribos amazônicas conheciam o fruto do guaranazeiro.
- III. O guaraná é reconhecidamente um fruto brasileiro.

De acordo com o texto, está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

02. Assinale a afirmação correta.

- (A) O uso do guaraná é um hábito recente na vida diária do amazonense.
- (B) A maior produção do guaraná deslocou-se modernamente da Amazônia para o sul da Bahia.
- (C) A farmacologia considera que o guaraná é um alimento protéico, mas não energético.
- (D) O consumo do pó do guaraná em excesso pode causar reações em uma pessoa desacostumada.
- (E) Na região amazônica, o processamento do guaraná é feito, comumente, pela indústria.

03. Quanto ao interesse demonstrado pela indústria de refrigerantes, é possível afirmar que ela

- (A) desprezou o valor do fruto nativo e buscou fórmulas de sabor artificial.
- (B) tem investido junto ao produtor local para o aumento da produção do guaraná.
- (C) desistiu de produzir a bebida, depois da experiência com as etnias indígenas.
- (D) deixou de fabricar o produto, diante da pouca aceitação nos mercados interno e externo.
- (E) extrai o produto sem a preocupação com a qualidade da produção agrícola.

As questões de números **04** e **05** referem-se ao trecho que finaliza o 1.º parágrafo do texto – *Os amazonenses fazem fé nessa versão que atesta o poder do guaraná e o consomem diariamente para manter a boa disposição.*

04. Nesse texto, a palavra *disposição* significa

- (A) localização.
- (B) arranjo.
- (C) arrumação.
- (D) ânimo.
- (E) organização.

05. Em – *Os amazonenses fazem fé nessa versão que atesta o poder do guaraná e o consomem diariamente...* – (1.º parágrafo), o pronome *o*, em destaque, substitui a palavra

- (A) amazonenses.
- (B) guaraná.
- (C) versão.
- (D) fé.
- (E) poder.

A frase do 2.º parágrafo – *...o guaraná, se consumido em excesso, pode deixar uma pessoa sem pregar os olhos a noite toda.* – é base para as questões de números **06** e **07**.

06. O sentido contrário da expressão *em excesso* é

- (A) em abundância.
- (B) em demasia.
- (C) com exagero.
- (D) com desperdício.
- (E) com economia.

07. Em – *...sem pregar os olhos a noite toda.* – a expressão *sem pregar os olhos* foi usada em sentido figurado e significa

- (A) ler com ansiedade por longo período.
- (B) colar partes de um objeto quebrado.
- (C) manter-se atordoado.
- (D) manter-se acordado.
- (E) ficar extremamente cansado.

08. O penúltimo parágrafo se inicia com a frase – *Mas nem tudo é tradição indígena.* A palavra *Mas* pode ser substituída, sem alteração de sentido da frase, por

- (A) Porém.
- (B) E.
- (C) Portanto.
- (D) Ou.
- (E) Quando.

09. Complete, correta e respectivamente, as lacunas da frase com as preposições.

Ele insistiu _____ vir para São Paulo, com o intuito _____ estudar e trabalhar.

- (A) a ... por
- (B) em ... de
- (C) com ... a
- (D) de ... em
- (E) para ... sobre

O texto que segue é a letra da propaganda de uma famosa marca de guaraná e serve como base à questão de número 10.

Sou conhecido, querido no mundo inteiro,
Sou brasileiro daqui, sou natural.
Sou verde-amarelo, sou da nossa cor,
Eu tenho esse sabor gostoso original.

Eu tenho a alma e a cara desse país
Alto astral sempre feliz.
Orgulho nacional.

Sou filho do Brasil,
Essa nação fantástica,
Sou guaraná, guaraná (marca do produto).

10. Na frase – *Eu tenho a alma e a cara desse país* – as expressões *a alma e a cara* estão relacionadas

- (A) ao lado espiritual das pessoas.
- (B) às fotografias dos cidadãos do Brasil.
- (C) à identidade do povo brasileiro.
- (D) à repulsa em relação ao país que representam.
- (E) às semelhanças físicas entre as pessoas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Numa unidade de internação cirúrgica, um paciente que vem apresentando episódios de confusão mental desconectou o equipo de soro do cateter venoso central e retirou a sonda nasogástrica porque a equipe que prestou os cuidados esqueceu de fazer a contenção dos membros superiores. Eticamente, caracteriza uma situação de

- (A) ato doloso.
- (B) imperícia.
- (C) imprudência.
- (D) infração penal grave.
- (E) negligência.

12. Das penalidades que podem ser impostas pelo Conselho Federal e Regional de Enfermagem ao profissional regido por essas entidades, destaca-se a censura, que consiste

- (A) em repreensão que será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem.
- (B) na admoestação ao infrator, que será registrada em seu prontuário, na presença de duas testemunhas.
- (C) na proibição do exercício profissional da Enfermagem e comunicada aos órgãos empregadores.
- (D) na proibição do exercício profissional da Enfermagem, no período não superior a vinte e nove dias.
- (E) na obrigatoriedade de pagamento de até dez vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator.

13. A expressão – *Elas só vão dando remédios, tiram temperatura, pressão; eu pergunto, mas não dizem nada.* – dita por uma paciente, a respeito do atendimento de enfermagem, indica, no caso, que

- (A) a atitude do profissional de enfermagem está coerente com os preceitos do Código de Ética de Enfermagem.
- (B) a atitude do profissional de enfermagem está correta, considerando-se que qualquer informação a respeito do paciente deve ser dada pelo médico.
- (C) a atitude do profissional de enfermagem contraria as normas deontológicas que regem o seu trabalho.
- (D) o profissional de enfermagem age responsavelmente, pois a informação sobre o tratamento e o estado de saúde deve ser reservada aos pacientes que tenham condições culturais para entendê-la.
- (E) o profissional de enfermagem destaca a relevância de se preservar a autonomia do paciente.

14. A coleta do jato médio urinário é um procedimento importante como meio diagnóstico e quando não é possível obter a amostra de urina por essa técnica, torna-se necessário coletá-la por meio de cateterismo vesical. O exame laboratorial que exige os procedimentos relatados é

- (A) a cultura de urina.
- (B) o macroscópico de urina.
- (C) a proteinúria.
- (D) a urina tipo I.
- (E) a urina de 24 horas.

15. Um dos cuidados de enfermagem na realização da sondagem nasogástrica em um paciente é

- (A) administrar oxigênio úmido após fixar a sonda, mantendo o paciente em posição sentada.
- (B) testar o posicionamento da sonda logo após a sua inserção.
- (C) introduzir o comprimento total da sonda através da narina do paciente.
- (D) manter o pescoço do paciente hiper-extendido durante a introdução da sonda.
- (E) colocar o paciente em decúbito lateral direito após o procedimento, mantendo essa posição durante seis horas.

16. Mulher, tabagista, ansiosa, com história de mastectomia esquerda há dois anos, procura a unidade de saúde para verificar a pressão arterial e glicemia capilar, conforme orientação médica. Entre os cuidados indicados na realização desses procedimentos, destacam-se:
- (A) ajustar o estetoscópio entre o manguito e a fossa antecubital esquerda; avaliar o resultado da pressão com o tabagismo, a ansiedade e outros fatores que possam estar influenciando; puncionar o dedo da mão direita para realizar a glicemia capilar.
 - (B) colocar o manguito no braço esquerdo; certificar-se de que a paciente não tenha fumado ou ingerido café até há 30 minutos; puncionar a polpa do dedo indicador esquerdo para realizar a glicemia capilar.
 - (C) colocar a paciente sentada confortavelmente; ajustar o estetoscópio entre o manguito e a fossa antecubital direita; puncionar a polpa do dedo anular esquerdo para realizar a glicemia capilar.
 - (D) deixá-la sentada, em repouso, antes da aferição da pressão arterial; ajustar o manguito a dois centímetros acima da fossa antecubital direita; relacionar o resultado da glicemia e o intervalo de tempo mantido em jejum pela paciente.
 - (E) obter breve histórico da paciente e avaliar os fatores relacionados à hipertensão e diabetes; ajustar o manguito a dois centímetros acima da fossa antecubital esquerda; calçar luvas de procedimento para realizar a glicemia capilar no dedo da mão esquerda.
17. Idoso, desnutrido, hospitalizado com quadro de pneumonia, por estar debilitado e encontrar-se a maior parte do tempo no leito, desenvolveu úlcera de pressão na região sacra. Considerando-se que atualmente encontra-se clinicamente estável e em repouso relativo, é prioridade assisti-lo nos seguintes cuidados:
- (A) auxiliá-lo no banho de aspersão, realizar a limpeza da ferida com povidine alcoólico, orientá-lo a permanecer a maior parte do tempo no leito.
 - (B) incentivá-lo e auxiliá-lo a sentar-se na poltrona, acompanhar a aceitação da dieta, fazer a limpeza da úlcera de pressão com solução fisiológica morna sob pressão e aplicar o curativo prescrito.
 - (C) mantê-lo no leito em decúbito dorsal, prestar cuidados higiênicos no leito, realizar mudança de decúbito três vezes ao dia, evitando ao máximo qualquer esforço por parte do paciente.
 - (D) mantê-lo em posição de semi-Fowler, mantê-lo sob vigilância para que não saia do leito, verificar a aceitação da dieta, hidratar a pele com hidratante neutro.
 - (E) mantê-lo em posição de semi-Fowler, auxiliá-lo no banho de aspersão, verificar os sinais vitais e encaminhá-lo ao Centro Cirúrgico para ser submetido ao desbridamento da úlcera de pressão.
18. Não usar sapatos apertados, cuidado para não ferir os pés ao cortar as unhas, manter os pés lubrificados, fazer a inspeção rotineira dos pés, são cuidados importantes que fazem parte da orientação aos pacientes portadores de
- (A) artrite reumatóide.
 - (B) *diabetes mellitus*.
 - (C) febre reumática.
 - (D) lúpus eritematoso disseminado.
 - (E) cardiopatia congênita.
19. Homem, 63 anos, cardiopata, faz uso de digitálico e recentemente foi introduzida furosemida por via oral no esquema de tratamento. Essa associação predispõe à ocorrência maior de
- (A) hipercalemia.
 - (B) edema.
 - (C) oligúria.
 - (D) diminuição da ação da digoxina.
 - (E) intoxicação digitálica.
20. Foi prescrito a uma criança 12 mg de um medicamento por via endovenosa. Considerando-se que a ampola de 10 mL contém 300 mg, o volume a ser aplicado é
- (A) 0,1 mL.
 - (B) 0,2 mL.
 - (C) 0,4 mL.
 - (D) 0,5 mL.
 - (E) 0,6 mL.
21. Na prescrição de 15 mg de um medicamento, cuja apresentação é ampola a 30% contendo 20 mL, será(ão) necessária(s)
- (A) 1 ampola e meia.
 - (B) 2 ampolas.
 - (C) 2 ampolas e meia.
 - (D) 3 ampolas.
 - (E) 3 ampolas e meia.
22. Considere os procedimentos de enfermagem na aplicação de medicamentos.
- I. Na auto-administração de óvulo ou creme vaginal, a paciente deve ser orientada a permanecer no leito após sua aplicação.
 - II. Na instilação otológica em crianças, é necessário retificar o canal auditivo, puxando a orelha para baixo e para trás.
 - III. O colírio deve ser aplicado com o paciente em posição sentada ou deitada, pingando-se o medicamento diretamente sobre o globo ocular.
 - IV. Após a administração de medicamento por via inalatória, o paciente deverá permanecer por dez minutos com a cabeça inclinada para trás.
- Dos procedimentos apresentados, estão apenas corretos
- (A) I e II.
 - (B) III e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II, III e IV.

23. Em relação à aplicação de medicamentos por via parenteral, é correta a afirmação:
- (A) Na aplicação intradérmica não há necessidade de puxar o êmbolo da seringa para certificar-se de que algum vaso sangüíneo foi atingido.
 - (B) Na aplicação subcutânea não há necessidade de puxar o êmbolo da seringa para certificar-se de que algum vaso sangüíneo foi atingido.
 - (C) A via subcutânea é ideal para a administração de medicamentos irritantes e fármacos oleosos.
 - (D) Em crianças menores de um ano recomenda-se a aplicação intramuscular no terço médio do músculo vasto lateral ou na região dorso-glútea.
 - (E) Ao punccionar uma veia é necessário manter o bízel da agulha voltado para a pele do paciente.
24. Criança bateu a testa ao cair no chão, apresentando um pequeno ferimento corto-contuso. Neste caso, indica-se a aplicação de
- (A) antibiótico tópico.
 - (B) bolsa de gelo.
 - (C) bolsa de água quente.
 - (D) fricção local.
 - (E) pomada com corticóide.
25. Mulher, 69 anos, foi internada com diagnóstico de acidente vascular encefálico, apresentando sinais vitais normais e estáveis, inconsciência, hemiparesia à direita. Nessas condições, a paciente requer ações de enfermagem, com prioridade para a
- (A) administração de analgésico, oximetria de pulso, decúbito dorsal horizontal, organização de material para traqueostomia e flebotomia.
 - (B) remoção de prótese dentária, organização de material para traqueostomia, decúbito dorsal horizontal, cateterismo vesical, mudanças de decúbito.
 - (C) mudanças de decúbito, aspiração oro-traqueal, oximetria de pulso, higienização no leito, organização de material para inserção de dreno subdural.
 - (D) organização de material para a realização de intubação traqueal, aspiração oro-traqueal, cateterismo vesical, acesso venoso e arterial.
 - (E) remoção de prótese dentária, colocação de cânula de Guedel, decúbito elevado, mudanças de decúbito, acesso venoso.
26. Na hemorragia digestiva alta, o paciente apresenta vômito de sangue vivo ou aspecto de “borra de café”, identificado como
- (A) epistaxe.
 - (B) hematúria.
 - (C) hematêmese.
 - (D) hemoptise.
 - (E) melena.
27. Uma pessoa que inicia o tratamento de uma ferida aberta não infectada deve ser orientada sobre o curativo a ser utilizado, pois uns podem dar a falsa impressão de agravamento da ferida por produzir um líquido amarelo no processo de interação com o exsudato, como é o caso
- (A) do ácido graxo essencial (AGE).
 - (B) do alginato de cálcio.
 - (C) do carvão ativado.
 - (D) do hidrocolóide.
 - (E) da papaína.
28. Em relação à realização de curativo, é correto afirmar que
- (A) a limpeza da incisão cirúrgica seca e sem secreção deve ser realizada após a limpeza da colostomia, quando se utiliza o mesmo pacote de curativo.
 - (B) em caso de ferida infectada, recomenda-se limpar primeiro o leito da ferida e, em seguida, a área ao seu redor.
 - (C) quando se faz a limpeza da incisão cirúrgica com povidine aquoso é necessário removê-lo em seguida com solução fisiológica.
 - (D) para a limpeza de incisão cirúrgica infectada não é indicada a utilização de solução fisiológica.
 - (E) o auxiliar de enfermagem deve lavar as mãos antes e depois da realização do curativo.
29. Os agentes químicos que possibilitam a desinfecção de alto nível e a esterilização de materiais são:
- (A) álcool etílico e hipoclorito de sódio.
 - (B) álcool etílico e ácido peracético.
 - (C) hipoclorito de sódio e fenólicos.
 - (D) glutaraldeído e ácido peracético.
 - (E) glutaraldeído e fenólicos.
30. Para que a esterilização de materiais por meio do vapor saturado sob pressão ocorra é necessário que, durante o processo, a autoclave
- (A) esteja com os parâmetros tempo, temperatura e pressão devidamente ajustados.
 - (B) esteja completamente carregada de materiais, respeitando-se os 100% de ocupação.
 - (C) libere um agente químico no interior da câmara, que potencializa os efeitos da esterilização.
 - (D) promova a mistura proporcional entre o vapor de água e o ar, na proporção indicada pelo fabricante.
 - (E) tenha quantidade de ar no interior da câmara proporcionalmente menor à quantidade de vapor saturado.
31. O profissional de saúde pode esterilizar instrumental cirúrgico e gaze vaselinada no seu local de trabalho, quando se utiliza
- (A) a estufa.
 - (B) o glutaraldeído.
 - (C) o óxido de etileno em autoclave.
 - (D) a radiação química.
 - (E) o vapor de água sob pressão, em autoclave.

32. Pode-se fazer a desinfecção da bandeja de medicação, do termômetro, das olivas e do diafragma do estetoscópio, com álcool a 70%, sem constituir risco para o paciente e para o profissional, por se tratar de materiais
- acríticos.
 - críticos.
 - de densidade.
 - não críticos.
 - semicríticos.
33. Jovem, 22 anos, consciente, ansioso, dispnéico, apresenta ferimento perfurante na parede torácica, provocada por arma branca. A conduta imediata a ser tomada ao ser socorrido pela equipe de atendimento pré-hospitalar é
- aplicar antibiótico tópico no local do ferimento.
 - cobrir o ferimento com curativo oclusivo estéril, fixando três bordas laterais.
 - administrar líquidos por via oral.
 - inserir cateter vesical e sonda nasogástrica.
 - colocar a vítima deitada com os membros inferiores elevados.
34. Mulher, 41 anos, vítima de atropelamento, apresenta ferimento abdominal com evisceração, constituindo a lesão de maior gravidade. A conduta indicada no caso é
- cobrir os órgãos eviscerados com compressas estéreis secas, fixando com ataduras de crepe.
 - colocar os órgãos eviscerados na cavidade abdominal, fixando com curativo compressivo.
 - cobrir os órgãos eviscerados com compressas umedecidas em solução fisiológica estéril.
 - colocar a vítima em decúbito dorsal com membros inferiores fletidos, mantendo os órgãos eviscerados descobertos.
 - colocar a vítima em decúbito dorsal com os membros inferiores estendidos e oferecer líquidos via oral.
35. Idoso, 78 anos, dá entrada no pronto-socorro agitado, dispnéico, cianótico, taquicárdico, com tosse e expectoração rósea, espumosa. Há suspeita de que o paciente apresenta
- asma brônquica.
 - broncopneumonia.
 - edema agudo de pulmão.
 - enfisema pulmonar.
 - pneumotórax.
36. Após o reconhecimento de uma parada cardiorrespiratória, a prioridade na intervenção deve ser direcionada à
- obtenção de acesso venoso.
 - desfibrilação cardíaca.
 - compressão do tórax.
 - aplicação de epinefrina.
 - abertura das vias aéreas.
37. A limpeza das lesões com gaze embebida em solução de bicarbonato de sódio a 2% é recomendada para a criança que apresenta
- monilíase oral.
 - impetigo.
 - pediculose.
 - escabiose.
 - sarampo.
38. Uma criança com crescimento e desenvolvimento normal, tem estimativa de ganho de peso equivalente
- a 200 g/mês no primeiro trimestre de vida.
 - a 400 g/mês no primeiro trimestre de vida.
 - ao dobro do seu peso ao nascer, no quinto ao sexto mês de idade.
 - ao triplo do seu peso ao nascer, no quinto ao sexto mês de idade.
 - não há método para estimar peso no primeiro ano de vida.
39. Bebê, seis meses, ativa, aleitamento materno exclusivo, foi trazida pela mãe à unidade de atendimento de saúde com a queixa de que o bebê está com diarreia há um dia. Ao exame não apresenta sinais de desidratação. Pelo programa AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância/Ministério da Saúde, a conduta a ser tomada é:
- cuidado do bebê em domicílio, tratamento com soro de reidratação oral e interrupção da oferta do leite materno até a melhora da diarreia.
 - cuidado do bebê em domicílio, com aumento da frequência das mamadas e oferta de soro de reidratação oral segundo sua aceitação.
 - cuidado do bebê em domicílio, tratamento com soro de reidratação oral e administração de medicamento anti-diarreico.
 - observação do bebê no serviço de saúde, com aleitamento materno mantido e hidratação com solução endovenosa.
 - observação do bebê no serviço de saúde, suspensão do aleitamento materno e hidratação com sonda nasogástrica.
40. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- Emagrecimento, estatura abaixo para a idade, abdome distendido, membros delgados, cabelos quebradiços, pele enrugada seca e escamosa são sinais de _____, que pode provocar _____.
- ascaridíase ... aumento do metabolismo basal
 - desnutrição calórico-proteica ... retardo no desenvolvimento neuropsicomotor
 - diarreia aguda ... diminuição na produção de saliva
 - pneumonia freqüente ... retardo no desenvolvimento mental
 - rubéola ... atrofia das glândulas sudoríparas

41. Deve-se orientar a mulher em idade fértil para evitar a gravidez durante um mês, quando se recebe a vacina
- (A) contra hepatite B.
 - (B) contra febre amarela.
 - (C) contra hepatite A.
 - (D) dupla adulto.
 - (E) contra rubéola.
42. Mãe traz o filho de três meses e quatorze dias na Unidade Básica de Saúde para ser vacinado. Verificando a carteira do bebê, a auxiliar de enfermagem constatou que o seu processo de imunização está defasado, tendo recebido apenas as vacinas BCG e contra hepatite B, no primeiro mês de vida. Neste caso, para dar prosseguimento ao esquema vacinal preconizado no Estado de São Paulo, o bebê deverá receber as vacinas
- (A) BCG, Sabin e Hepatite B.
 - (B) Tetravalente, Sabin, Rotavírus e Hepatite B.
 - (C) Tetravalente, Tríplice viral, Sabin e Hepatite B.
 - (D) Tetravalente, Sabin e Hepatite B.
 - (E) Sabin, Hepatite B e Rotavírus.
43. É responsabilidade do auxiliar de enfermagem que atua na sala de vacinas verificar se a criança está em condições de receber a vacina antes da sua aplicação, recomendando-se o seu adiamento caso ela apresente
- (A) hipertermia aguda severa.
 - (B) quadro gripal com tosse e coriza .
 - (C) antibioticoterapia.
 - (D) desnutrição.
 - (E) antecedente familiar de convulsão.
44. Em unidades de atendimento de saúde, o auxiliar de enfermagem deve zelar pela conservação das vacinas e sua organização no refrigerador próprio, sendo preconizado que se coloquem na primeira prateleira superior, as vacinas
- (A) hepatite B e tríplice bacteriana.
 - (B) BCG e rotavírus.
 - (C) sarampo e tríplice bacteriana.
 - (D) dupla adulto e rotavírus.
 - (E) Sabin e tríplice viral.
45. Em relação à aplicação de vacinas previstas no Calendário de Vacinação do Estado de São Paulo, indica-se
- (A) preparar a vacina tetravalente depois de o frasco ter sido colocado fora do refrigerador por um período igual ou maior que trinta minutos.
 - (B) repetir a dose da vacina rotavírus, caso o bebê regurgite ou apresente vômitos durante ou após a sua administração.
 - (C) deixar a criança em jejum por aproximadamente duas horas antes de aplicar a vacina contra a poliomielite.
 - (D) aplicar 0,1 mL da vacina BCG pela via intradérmica, na região do deltóide do braço direito.
 - (E) aplicar 0,2 mL da vacina tríplice viral por via intramuscular, no vasto lateral da coxa.
46. A mulher que, durante a gestação, desenvolve certas doenças sexualmente transmissíveis, pode, eventualmente, transmiti-la verticalmente para o filho. É o caso
- (A) da sífilis.
 - (B) da gonorréia.
 - (C) do cancro mole.
 - (D) do linfogranuloma.
 - (E) da donovanose.
47. As infecções oportunistas são mais comuns em paciente que está com
- (A) sífilis.
 - (B) herpes genital.
 - (C) gonorréia.
 - (D) condiloma acuminado.
 - (E) aids.
48. Para facilitar o trabalho da equipe de saúde, o prontuário do paciente de uma unidade de atendimento de saúde deve
- (A) estar guardado em local de difícil acesso a qualquer pessoa da unidade para se evitarem extravios.
 - (B) ser conservado nos consultórios médicos, em arquivo suspenso.
 - (C) ser colocado em caixas e guardado junto com os outros materiais no depósito.
 - (D) ter os documentos ordenados e arquivados de acordo com o método adotado na unidade.
 - (E) ter identificação e arquivamento junto com os documentos administrativos da unidade.
49. A diretoria do hospital determina que “A partir de hoje, o horário de visitas aos pacientes da UTI passa a ser das 14 às 15 horas e das 19:30 às 20:30 horas.” A ordem administrativa expressa
- (A) uma rotina.
 - (B) uma norma.
 - (C) um regimento.
 - (D) um estatuto.
 - (E) um procedimento.
50. Para se evitarem extravios e consumo inadequado de materiais, é necessário fortalecer as operações relacionadas
- (A) à compra.
 - (B) à distribuição.
 - (C) ao controle.
 - (D) ao armazenamento.
 - (E) ao planejamento.